

# monitores

## o sucesso do LCD

O forte investimento da indústria nos modelos LCD (Liquid Cristal Display), de cristal líquido, tela plana e alta tecnologia, está dando o tom do mercado mundial. Seu ritmo de crescimento é praticamente o dobro dos monitores CRT, favorecido pela queda de preços. No primeiro trimestre de 2005, eles recuaram 10%, acentuando a queda de mais de 40% registrada em 2004.

“O segmento de cristal líquido tende a se consolidar no Brasil em 2005, graças ao mercado corporativo e à demanda por equipamentos que consumam menos energia elétrica”, afirma o diretor de planejamento estratégico e marketing corporativo da Samsung Eletrônica, Thomas Heimann. Do total de unidades de monitores vendidos no Brasil, 23,23% referem-se a modelos de 14 polegadas, que, segundo o IDC, em 2000, ocupavam 36% do mercado local, contra 55% em 1999. “Essa porcentagem decrescente confirma a tendência do crescimento nas vendas de monitores de telas grandes, com 17 polegadas ou superior”, afirma Heimann.

A Sony quer espaço no mercado brasileiro de LCD e planeja chegar ao fim de 2005 com 15% de participação. Parte da estratégia é fabricar, aqui, mais três modelos, totalizando oito itens do tipo no Brasil, e, também, reatar a parceria com a Tech Data, encerrada por conta do processo de reestruturação pelo qual a distribuidora passou. A HP aposta nos 17 polegadas e lança o monitor tubo de 17 polegadas s7502, segundo da marca fabricado no país, depois do s5500, de 15 polegadas. De acordo com a vice-presidente do grupo de sistemas pessoais da HP Brasil, Cristina Palmaka, os preços dos monitores de 17 polegadas são iguais aos de 15 polegadas, para estimular a migração do mercado para monitores maiores.

A Waytec Tecnologia, única nacional no segmento de monitores de tela de cristal líquido e touch screen (sen-

sível ao toque), com receita de R\$ 27,3 milhões e 23 mil unidades comercializadas em 2004, acaba de lançar o TEW15 PC e PC integrado, desenvolvido pela subsidiária norte-americana Touch Easy. O TEW15 PC é o segundo monitor da linha touch screen da empresa e o primeiro com PC. O gabinete fica dentro do monitor, na parte traseira, e possui memória de 256 MB, HD 40GB e kit multimídia com dois alto-falantes internos e saídas para fone de ouvido ou caixas de som. “Todos os componentes são menores, semelhantes aos usados em notebooks”, explica Moisés Aleixo Nunes, sócio-diretor da Waytec. No último semestre de 2004, a empresa começou a exportar para a América do Norte, Europa e Ásia, projetando receita adicional de US\$ 1 milhão no primeiro ano.

### Fusões e parcerias

Em 2004, duas operações mudaram a ordem das coisas em escala internacional. Primeiro, a compra da divisão de telas de cristal líquido da Fujitsu pela Sharp, que, com isso, tirou da frente a pioneira que sempre mandou no segmento. A outra foi a divulgação do casamento da Hitachi com a Matsushita Electric Industrial, que uniram forças para desenvolver, fabricar e vender telas de plasma – outro tipo de tecnologia de tela plana. As transações ocorreram no momento em que os preços dos televisores e monitores de computador de tela plana corromperam os lucros de muitos fabricantes. A competição fomentada pelos fabricantes coreanos, como Samsung Electronics, tem ajudado a baixar em 40% o preço de alguns televisores de tela plana ante 2004.

A compra da Fujitsu Display Technologies possibilitará à Sharp reforçar a posição de maior fabricante de monitores de cristal líquido. A Fujitsu Display, fabricava, com prioridade, monitores de cristal líquido usados em computadores.